

BORSOI; Jakeline Trevizol¹, VIEBRANTZ; Kamila², MATZEMBACHER; Elisama Pricila³, SANAGIOTTO; Gabriela⁴, AGNOL; Mateus Dall⁵, ARGENTA; Carla⁶

RESUMO

Introdução: A Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, definiu o papel da educação superior na formação acadêmica, em que destaca o estímulo ao conhecimento dos problemas da sociedade, com a finalidade de formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira¹. Com base na Lei descrita acima, e de acordo com o artigo 207 da Constituição Federal, é necessário que as universidades, atuem na formação por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, considerado o eixo fundamental das universidades do Brasil². Ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Enfermagem (DCN/Enf), publicadas em 2001, garantem a estrutura dos cursos de graduação, para assim seguir o tripé estabelecido no artigo 207 da constituição que criou um conjunto de ações para a interação universidade-população, fazendo a ligação entre a sociedade e a educação³. De acordo com as DCN/Enf, em que se estabelecem ações para realizar vínculos com a população e, a partir da necessidade visualizada de ter uma entidade estudantil que atendesse as demandas dos estudantes, criou-se a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem (LASAEPE), atendendo o tripé do ensino universitário e vinculado ao projeto de extensão, intitulado “Processo de Enfermagem na Rede de Atenção à Saúde”. A LASAEPE, vinculada a um programa de extensão, vem realizando ações de forma online desde o início da pandemia da COVID-19. Em 2020, a liga desenvolveu infográficos e publicações nas redes sociais com conteúdos que contemplam o exame físico e promoveu *lives* com os temas de Consulta de Enfermagem nos diversos contextos do cuidado. Em 2021, a liga produziu conteúdos semanais com entendimento simples e fácil sobre SAE e PE, que foram publicados nas plataformas do *Facebook* e *Instagram* em forma de *Reels* e Mapas-mentais. **Metodologia:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento das atividades foram: infográficos, vídeos, *reels* e *lives*. Foram utilizadas as redes sociais da LASAEPE para questionar o público-alvo sobre possíveis dúvidas referentes aos temas SAE e PE. Por meio do Instagram, que tem como ferramenta a “caixa de perguntas”, foi possível identificar as dúvidas e a partir dos resultados começou-se o planejamento das atividades. As atividades foram desenvolvidas pelos ligantes com orientação das coordenadoras do programa de extensão e da Liga e, o local onde tudo foi desenvolvido foi dentro da casa de cada um que, após a aprovação, eram publicados nas redes sociais da LASAEPE, contemplando vários públicos, desde acadêmicos de enfermagem até profissionais da área de enfermagem. Foram utilizados para o desenvolvimento dos materiais referenciais teóricos sobre a SAE e o PE, para a transmissão das *lives*, foi utilizado o canal do Youtube da UDESC/Oeste. O processo de desenvolvimento do material educativo passava pelas seguintes etapas: busca de conteúdo, desenvolvimento do mapa mental, vídeo, reels ou infográfico, após era encaminhado para os coordenadores aprovarem, e nas *lives* eram realizadas reuniões para definição do tema a ser abordado, após, contactado os convidados e marcando o dia da transmissão, com divulgação das *lives* nas mídias sociais. **Resultados e discussão:** A partir de discussões realizadas durante as atividades do projeto de extensão no qual a liga está vinculada, foram identificadas as fragilidades relacionadas ao exame físico no contexto hospitalar e o impacto disso na assistência prestada ao paciente. Todos os ligantes se organizaram para elaborar e executar uma capacitação teórico-prática, baseada nas dificuldades elencadas pelos enfermeiros. A atividade foi reagendada decorrente da pandemia da COVID-19. Enfrentando esse período, a LASAEPE se reinventou e introduziu novas metodologias de trabalho voltadas para as mídias sociais. Dessa forma, a liga conseguiu atingir outros estados e países, garantindo maior reconhecimento dentro de outras universidades, diferente das ações presenciais, que eram voltadas para o público da região Oeste de Santa Catarina. Através das mídias sociais, foi realizada uma pesquisa utilizando

¹ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, jakelineborsoi123@hotmail.com

² Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, kamila.viebrantz@edu.udesc.br

³ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, elisama.pm1001@edu.udesc.br

⁴ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, g.sanagiotto@edu.udesc.br

⁵ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, mateus.da@edu.udesc.br

⁶ Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, carla.argenta@udesc.br

uma ferramenta chamada “caixa de perguntas”, na qual foi solicitado que os acadêmicos e profissionais deixassem sugestões para produção de conteúdo e suas dúvidas referentes à Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e ao Processo de Enfermagem (PE). A partir das respostas deixadas na ferramenta, identificaram-se questões sobre a realização do PE, a etapa de coleta de dados, especificamente, no exame físico. Todos os ligantes foram incumbidos de realizar uma revisão bibliográfica e construir infográficos fundamentados a partir dela. Posteriormente à execução desta última tarefa, os mesmos foram disponibilizados em todas as mídias sociais da LASAEPE, validados como materiais educativos, e serviram como base para o desenvolvimento de uma tecnologia educativa, desenvolvido por uma mestrandia do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), reforçando o vínculo das atividades do curso de graduação com as atividades do mestrado e também do projeto de extensão com o projeto de pesquisa “Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação do Processo de Enfermagem”. Com o objetivo de envolver ainda mais a comunidade acadêmica e os profissionais da enfermagem, a LASAEPE proporcionou *lives* abordando a temática PE em diversos cenários do cuidado, chegando ao alcance de 21 estados brasileiros, na Argentina e em Portugal. Empenhados em suas funções e em conjunto com outras 21 ligas acadêmicas, os ligantes também promoveram o evento online “1º Congresso Nacional Interligas de Sistematização da Assistência de Enfermagem (CNIS)”, o qual contou com a presença ilustre de profissionais que são autoridades no assunto. Recentemente, no ano de 2021, foi promovido outro evento online, o “I Evento Interligas da Enfermagem UDESC”, em parceria com a Liga Acadêmica de Atenção Primária e Saúde da Comunidade (LAAPESC – UDESC), com o tema “Atuação do Enfermeiro no contexto intercultural”. Procurando acompanhar as tendências de algumas mídias sociais e a inovação da construção de conteúdos lúdicos e educativos, semanalmente, a LASAEPE também está gravando e produzindo *Reels* e Mapas Mentais, os quais são elaborados pelos próprios ligantes, e publicados em todas as mídias sociais da liga. **Conclusão:** Conclui-se que as atividades realizadas pela liga conseguiram alcançar os objetivos que foram traçados e almejados, ampliando o conhecimento de um público-alvo significativo, e ter o reconhecimento como liga. Os conteúdos publicados por meio de mídias sociais tiveram grande aceitabilidade pelo público, garantindo a extensão do reconhecimento da LASAEPE para diversas partes do país. Todas as ações desenvolvidas utilizando as mídias sociais contribuíram para que os ligantes, os demais membros da comunidade acadêmica e os profissionais da saúde conseguissem acessar o conteúdo de forma fácil e rápida, reconhecendo as redes sociais como parte fundamental para a educação e informatização na sociedade moderna e no cotidiano dos brasileiros, trazendo relevância para a assistência e educação em saúde⁴. O uso das mídias sociais também permitiu que os acadêmicos desenvolvessem habilidades na produção de tecnologias em saúde, o que é cada dia mais necessário.

Eixo 2: Tecnologias educativas, cuidativas e assistenciais para o cuidado

Referência:

1. Brasil Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 20 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394compilado.htm. Acessado em: 14 jul. 2021.
2. Brasil. Constituição Federal de 1988. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em: 14 set. 2021.
3. Brasil. Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União. 2001; Seção 1, p. 37.
4. França T, Rabello ET; Magnago C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Rev Saúde Debate, Rio de Janeiro. v. 43. 2019. p. 106-115. Disponível em: <https://scielosp.org/article/sdeb/2019.v43nspe1/> 106-115. Acesso em 16 set. 2021.

¹ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, jakelineborsoi123@hotmail.com

² Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, kamila.viebrantz@edu.udesc.br

³ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, elisama.pm1001@edu.udesc.br

⁴ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, g.sanagiotto@edu.udesc.br

⁵ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, mateus.da@edu.udesc.br

⁶ Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina, carla.argenta@udesc.br

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem, Tecnologia Educacional, Mídias Sociais, Enfermagem

¹ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , jakelineborsoi123@hotmail.com
² Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , kamila.viebrantz@edu.udesc.br
³ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , elisama.pm1001@edu.udesc.br
⁴ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , g.sanagiotto@edu.udesc.br
⁵ Discente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , mateus.da@edu.udesc.br
⁶ Docente de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina , carla.argenta@udesc.br